

## Censo: Retrato do Brasil

Com base em pesquisas anuais, feitas diretamente em domicílios, escolhidos por amostragem, o IBGE divulga retratos que permitem ao país acompanhar a evolução (ou retrocesso) de sua situação social e econômica. Mas essas pesquisas têm como ponto de partida um censo demográfico que o órgão promove a cada dez anos. O de 2010 já está em andamento.

O levantamento completo da população, observando se as características locais e regionais, permite que se aprimorem as amostragens, tornando-as mais precisas.

No dia 27 de novembro, o IBGE já terá respostas sobre ao tamanho da população brasileira, como ela se distribui no território nacional e também no exterior (os familiares que vivem no país é que serão a fonte de informação sobre parentes e agregados que moram em outros países).

Os recenseadores terão seu trabalho facilitado pelo uso de modernas ferramentas da informática e das telecomunicações. Os dados obtidos em cada domicílio chegarão ao IBGE com enorme rapidez e assim se espera que em pouco mais de três meses todas as 58 milhões de residências tenham sido visitadas.

O primeiro relatório parcial já sairá dentro de alguns dias. É bem provável que o censo confirme a tendência de estabilização da população em horizonte mais curto do que o projetado anos atrás. A expectativa média de vida dos brasileiros vem aumentando, não só por causa da longevidade das pessoas, mas também porque há uma expressiva queda nas taxas de mortalidade infantil.

Políticas públicas que possibilitem melhoras nos serviços de saúde, nos hábitos da população (alimentação, exercícios físicos, asseio) e no saneamento básico (tratamento de água, coleta e tratamento de esgotos, recolhimento e depósito adequado de lixo) têm impacto sobre esses índices. O censo mostrará claramente onde é preciso agir de forma mais contundente.

## AABNB reduz contribuição de Associados

A Diretoria da AABNB comunica a todos os seus associados que, em reunião realizada dia 29 de julho/2010, analisou, em conjunto com o Conselho Fiscal da Entidade, a Programação Financeira e Orçamentária da Associação para o corrente exercício e para o próximo ano de 2011.

Conforme o compromisso assumido na Assembléia Geral dos Associados levada a efeito em 10 de junho de 2009, após os devidos estudos e análises e os ajustes em seus fluxos de Receitas e Despesas, a Diretoria decidiu retornar, a partir de dezembro/2010, a contribuição para o patamar de 0,5% (cinco décimos por cento), antecipando, assim, em 18 (dezoito) meses, a redução prevista, o que beneficiará a todos os associados, sem qualquer prejuízo para os compromissos assumidos.

A Diretoria da AABNB agradece aos associados que compreenderam a necessidade do reajuste efetuado em agosto/2009, devidamente aprovado pela Assembléia Geral dos Associados realizada no dia 10 de junho de 2009, reajuste esse que ofereceu o respaldo e os recursos financeiros imprescindíveis para a implementação do Plano de Ações Judiciais em defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas. É oportuno lembrar que as três ações judiciais já estão em pleno andamento, sendo uma delas na Justiça do Trabalho e as duas outras na Justiça Federal.

Acrescentamos, outrossim, que fica mantido o valor mínimo da contribuição no patamar de R\$ 10,00 (dez) reais, valor necessário para cobertura das despesas com o jornal mensal, as festas de confraternização e os brindes oferecidos aos associados.

A Diretoria da AABNB

O censo possivelmente confirmará a queda nas taxas de natalidade. A garantia de que o número de crianças e jovens permanecerá estável ou até diminuirá nos próximos anos possibilitará a concentração de investimentos na qualidade da educação, em todos os seus níveis. E evidenciará a necessidade de se aprimorar a qualificação profissional daqueles que estão chegando ao mercado.

O "envelhecimento" da população, por sua vez, pouco a pouco se refletirá no consumo e na formação de poupança doméstica. O censo responderá se efetivamente teremos nos próximos dez anos a maior população em idade ativa de toda a nossa história.

Com razoável antecedência, os números que sairão dos computadores do

IBGE chamarão a atenção para o fortalecimento dos sistemas previdenciários, buscando-se um equilíbrio financeiro de longo prazo que dê tranquilidade a todos os segurados, contribuintes ou beneficiários.

Em suma, o censo é uma espécie de momento de avaliação sobre quem somos e o que poderemos ser. É um levantamento capaz de dar respostas a muitas indagações dos brasileiros. Por isso, quanto mais colaboração houver, com informações verdadeiras, mais fiel será o retrato que o censo de 2010 fará da população brasileira.

Fonte: Assprevisite

**NESTA  
EDIÇÃO**

- **Previdência privada arrecada R\$ 20 bilhões. Pág. 02**
- **STJ reconhece direito à Desaposentação . Pág. 03**
- **Nossa Gente. Pág. 04**
- **Encarte Cultural**

## NOVOS ASSOCIADOS AABNB

A AABNB registra o ingresso e dá as boas vindas aos novos associados. Que as suas chegadas sejam sinônimo de progresso e fortalecimento da luta em prol da justiça e do social dos benebianos.

| ASSOCIADOS                                  | CIDADE             |
|---|--------------------|
| 1. Airton Lacerda Chaves.....               | Recife-PE          |
| 2. Carmen Dolores C. Lima.....              | Alagoinhas-BA      |
| 3. Eloisa Helena de S. Pimentel.....        | Alagoinhas-BA      |
| 4. Eva Araujo Pereira de Castro.....        | Recife-PE          |
| 5. Fátima Maria Brandão Melo.....           | Parnaíba-PI        |
| 6. João Fontenele da Frota.....             | Fortaleza-CE       |
| 7. Leda Maria Pereira Frota.....            | Fortaleza-CE       |
| 8. Maria Célia Coelho Dourado.....          | Salvador-BA        |
| 9. Maria das Graças M. Magalhães.....       | Fortaleza-CE       |
| 10. Maria do Socorro da Silva Tibúrcio..... | Natal-RN           |
| 11. Maria Edilce Moraes de Castro.....      | Salvador-BA        |
| 12. Maria José de Lima Lira.....            | Natal-RN           |
| 13. Marileide Brito P. Coelho.....          | Montes Claros-MG   |
| 14. Olga Ourives Dias da Silva.....         | Salvador-BA        |
| 15. Roberto Alves Costa.....                | Itabuna-BA         |
| 16. Teopompo Barbosa Barros.....            | Recife-PE          |
| 17. Teresinha Borges Facundo.....           | Fortaleza-CE       |
| 18. Vera L. Sento-Sé Guimarães.....         | Porto Seguro-BA    |
| 19. Virtuosa Pires C. de Carvalho.....      | Serra Talhada - PE |

## Previdência privada arrecada R\$ 20 bilhões

O mercado de previdência privada aberta arrecadou R\$ 19,84 bilhões no primeiro semestre do ano, segundo dados divulgados ontem pela Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), entidade que reúne 65 sociedades seguradoras e 15 entidades abertas de previdência complementar no país.

O volume de depósitos no período teve crescimento de 18,11% em relação ao mesmo período de 2009. A indústria de previdência privada aberta encerrou o semestre com 11,5 milhões de contratos.

O produto VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), que se popularizou pelo fato de ser indicado ao investidor que não declara Imposto de Renda pelo modelo completo, captou R\$ 15,61 bilhões nos seis primeiros meses de 2010, com crescimento de 21,66%.

Já o volume de contribuições do PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), mais indicado para quem faz a declaração completa do IR, registrou R\$ 2,56 bilhões, com expansão de 14,52%.

### SEGMENTO

Na análise por segmento, os dados da Fenaprevi mostram que os planos individuais arrecadaram R\$ 16,56 bilhões de janeiro a junho, apresentando um crescimento de 21,95% ante igual intervalo no ano passado.

Já os empresariais cresceram 24,41%, com captação de R\$ 2,61 bilhões. A Bradesco Vida e Previdência lidera o ranking de captação, com 31,97% do total arrecadado, seguida por BrasilPrev (20,07%) e Itaú Vida e Previdência (19,41%).

Fonte: Diário do Nordeste

## A solução da previdência brasileira\*

A previdência brasileira tem solução fácil, desde que o futuro governo não pretenda fazer reformas radicais. A saída são ajustes pontuais, dispondo de instrumentos constitucionais e legais já existentes.

Vamos lá. Na previdência dos servidores públicos só há uma saída: a capitalização dos regimes próprios. Sem possibilidade de aumentos expressivos do número de servidores - pela não necessidade, já que o Estado brasileiro deve se limitar às atividades essenciais, e pelas limitações da ótima Lei de Responsabilidade Fiscal - não há como se manter o financiamento por repartição simples, no qual os servidores em atividade - em número cada vez menor - financiam os aposentados e pensionistas - em número cada vez maior.

Assim, a estratégia de "segregação da massa", que prevê que todos os futuros servidores, e talvez os mais jovens, tenham suas aposentadorias financiadas por um regime financeiro que acumule as suas e as contribuições dos entes federados em fundos de capitalização é a única saída para evitar o colapso. O equilíbrio financeiro e atuarial pagaria de aposentadoria exatamente o que se poupou de contribuições, sem ter de se recorrer aos Tesouros para cobrir déficits como os existentes hoje. Só receberá a integralidade quem contribuir para ela.

Os estados que começaram mais cedo - como o Paraná - já têm R\$ 9 bilhões preservados em 10 anos na Paranaprevidência, dinheiro blindado contra a gula governamental de curto prazo, mostrando que é possível ter poupança de longo prazo no setor público, desde que bem estruturada.

O que falta fazer? A União dar o exemplo, criando seu fundo, e acabar com a balela da previdência complementar no serviço público. Além de não ser solução técnica, pois o déficit de 90% dos entes federados tem a ver com servidores que ganham até o teto do INSS, a medida é antipática ao corporativismo do serviço público e têm enormes restrições para aprovação. A capitalização traz mais segurança ao servidor e permite que ele participe da administração de seu Fundo de Previdência, o que interessa a todo servidor.

Já com relação ao Regime Geral de Previdência Social, administrado pelo INSS, a solução se divide em dois grupos: para os atuais trabalhadores e para os futuros.

Para os atuais, basta o governo continuar a aumentar o poder aquisitivo do salário mínimo que, em 30 anos, ninguém vai se aposentar com mais de 3 salários. A média de aumento real dos últimos 10 anos foi de 2,4%. Isso projetado, permite afirmar que, em 15 anos, o teto do INSS corresponderá a cinco salários. E, em 40 anos, a três salários. A previdência oficial, na maioria dos países, se resume a três salários.

Já, para os novos trabalhadores, o INSS teria como teto também somente três salários desde já. As alíquotas de contribuição atuais seriam reduzidas à metade para trabalhadores e patrões. No entanto, a outra metade seria, obrigatoriamente, destinada a uma previdência privada de livre escolha do trabalhador, sem liquidez até o momento da aposentadoria pelo INSS, propiciando uma aposentadoria privada entre três e sete salários. Para além disso, restaria a previdência privada voluntária já conhecida.

Para um país que depende de aumento substancial da poupança privada pessoal para poder investir e manter patamares elevados de desenvolvimento econômico, teríamos duas novas fontes de reservas de longo prazo: a dos fundos dos servidores públicos e a previdência privada obrigatória do setor privado.

Por outro lado, até como forma de educar o segurado brasileiro, haveria, conforme o ministro Gabas já sugeriu, a separação contábil do que é assistência social do que é previdência social.

Por fim, a previdência social tem de buscar o equilíbrio financeiro e atuarial, portanto não pode prescindir do fator previdenciário - aliás, muito mais inteligente que uma idade mínima que teria de ser permanentemente repactuada nos parlamentos -, mas acho adequado dar ao trabalhador a opção da não aplicação do fator para o cálculo da aposentadoria inicial. Seria implantada a proposta do deputado Pepe Vargas da fórmula 95/85.

O trabalhador que, somados idade e tempo de contribuição, atingisse o fator 95, e a trabalhadora 85, teriam a sua aposentadoria inicial calculada pela média corrigida dos 80% melhores salários de contribuição de 1994 até a data da aposentadoria, sem uso do fator previdenciário.

Tenho certeza de que essa proposta tenderia a alcançar, no longo prazo, o equilíbrio financeiro e atuarial dos regimes previdenciários, propiciaria um redirecionamento para previdências capitalizadas - diferentes dos contratos sociais que existem hoje na Constituição Federal, que garantem aposentadorias para quem contribuir, mas não valores a serem pagos. O INSS, que já chegou a pagar 20 salários, hoje se restringe a, no máximo, 6,7 salários.

Por tudo que expus, discordo plenamente das propostas de "terra arrasada" ou "utópicas" de unificação das previdências social e de servidores. O ótimo sempre foi inimigo do bom e, em nosso país, do ponto de vista de financiamento, nossas previdências não são nem regulares, mas muito ruins.

\*Renato Follador

Fonte: Gazeta do Povo on-line

## Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@aabnb.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: Miguel Nóbrega Neto. Diretores: José Edson Braga, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Francisco Albuquerque Parente, Carlos Alberto Santana Rocha. Jornalista responsável: Maria Eugênia Fraga Brasil (MTB-PB 1060JP). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3500

## FALECIDOS DA AABNB

É com imenso pesar que a AABNB comunica o falecimento dos seguintes associados:

| Nome                               | Cidade              | Falecimento  |
|------------------------------------|---------------------|--------------|
| José Pójucan Coelho.....           | Fortaleza-CE        | - 03/08/2010 |
| Milton Ribeiro Maia.....           | Aracaju-SE          | - 19/07/2010 |
| Antonio V. T. Magalhães.....       | Fortaleza-CE        | - 09/07/2010 |
| José Alberto Ribeiro.....          | São Paulo-SP        | - 03/07/2010 |
| Floriano L. de Jordão.....         | Fortaleza-CE        | - 22/06/2010 |
| Raimundo A. de Araujo.....         | Paulista-PE         | - 01/06/2010 |
| José Kléber de C. Holanda.....     | Fortaleza-CE        | - 28/05/2010 |
| José F. da Ponte.....              | Fortaleza-CE        | - 15/05/2010 |
| Francisco José de Lima.....        | Fortaleza-CE        | - 12/05/2010 |
| Cláudio R. de A. Pereira.....      | Fortaleza-CE        | - 11/05/2010 |
| Reinaldo Moreira de Aguiar.....    | Natal-RN            | - 10/05/2010 |
| Juscelino Pimentel.....            | Salvador-BA         | - 13/04/2010 |
| Joaquim S. M. Barreto.....         | Salvador-BA         | - 10/04/2010 |
| Rita V. S. do Nascimento..         | Jardim do Seridó-RN | - 08/04/2010 |
| Maria Ilma Matos Nogueira.....     | Fortaleza-CE        | - 07/04/2010 |
| Francisco Haroldo G. de Matos..... | Fortaleza-CE        | - 05/04/2010 |
| Libânio Maurício Filho.....        | Recife-PE           | - 31/03/2010 |
| José Raimundo Dias Carneiro.....   | Fortaleza-CE        | - 25/03/2010 |
| Darcy Leite de Oliveira.....       | Recife-PE           | - 23/03/2010 |
| Francisco Faure Facundo Bezerra    | Fortaleza-CE        | - 18/03/2010 |
| Jose Ildemar D. Bezerra.....       | Parnamirim-RN       | - 16/03/2010 |
| Paulo Medeiros Costa.....          | Mata Roma-MA        | - 11/03/2010 |

Que a Paz de Deus tenha sido por eles alcançada!

## O peso econômico

Os superavós estão mexendo mais no bolso. São eles, muitas vezes, os responsáveis pelo pagamento da escola, da aula de inglês e até da alimentação dos netos - e não apenas, como acontecia no passado, de presentes em datas especiais.

Muito disso, segundo a socióloga Norma Herminia Kreling, da Fundação de Economia e Estatística (FEE), deve-se ao fato de que boa parte dos idosos passou a encarar o mercado de trabalho por mais tempo, retardando a aposentadoria definitiva.

Sobre o tamanho do investimento econômico dos avós nos filhos e nos netos, a pesquisadora afirma que, quanto mais necessitada é a família, maior é o peso do auxílio. Nesse caso, a aposentadoria assume lugar fundamental no sustento dos parentes. Em famílias mais abastadas, o cenário é outro: com o dinheiro que ganha, o avô compra mimos para os netos, leva as crianças para almoçar no restaurante preferido, paga cursos.

### CUIDADO

Os idosos não devem se esquecer de investir em si mesmos. Principalmente se já se aposentaram, devem aproveitar o período para atividades prazerosas. O segredo é investir em viagens e excursões.

(Fonte: Zero Hora)

## SAÚDE

### Falta de amigos pode matar

Pesquisadores americanos afirmam que ter poucos amigos é tão prejudicial à saúde como fumo ou alcoolismo.



Uma pesquisa da Universidade Brigham Young, nos Estados Unidos, sugere que ter uma boa rede de amigos e vizinhos pode aumentar as chances de sobrevivência de uma pessoa em 50%. A pesquisa, publicada na revista especializada PLoS Medicine, chegou a esta conclusão ao analisar dados de

cerca de 150 estudos que analisavam as chances de sobrevivência em relação a redes sociais.

Para os pesquisadores americanos, ter poucos amigos pode ser tão prejudicial à sobrevivência de uma pessoa como fumar 15 cigarros por dia ou ser alcoólatra.

Os cientistas acreditam que tomar conta de outras pessoas nos leva a cuidar melhor de nós mesmos.

Para Julianne Holt-Lunstad, que liderou o estudo, há muitas formas pelas quais amigos, colegas e família podem aumentar a saúde e bem-estar de uma pessoa. "Quando alguém está conectado a um grupo e se sente responsável por outras pessoas, aquele senso de propósito e significado se traduz com a pessoa tomando conta dela mesma e assumindo menos riscos", afirmou. Para os pesquisadores, perder o apoio social pode diminuir ainda mais as chances de sobrevivência do que obesidade ou sedentarismo.

Sete anos - Os cientistas analisaram 300 mil pessoas em quatro continentes em um período de sete anos. Segundo esta análise, aqueles com redes sociais mais fortes se saíram melhor em resultados de saúde e expectativa de vida.

A probabilidade de estas pessoas estarem vivas em qualquer idade era quase duas vezes maior do que daqueles considerados solitários. O estudo incluiu pessoas de todas as idades, sem levar em conta o estado de saúde inicial dos pesquisados.

"O efeito não é isolado em adultos mais velhos. Relacionamentos fornecem um nível de proteção a todas as idades", afirmou Timothy Smith, outro pesquisador que participou do estudo. Smith, no entanto, alerta que os aparatos modernos e a tecnologia podem levar algumas pessoas a pensar que redes sociais fazem a diferença não são mais necessárias.

"Como humanos, nós encaramos relacionamentos como algo garantido, somos como peixes que não notam a água. A interação constante não é apenas um benefício psicológico, mas influencia diretamente nossa saúde física", acrescentou.

(fonte: g1.globo.com)

## STJ reconhece direito à Desaposentação

STJ reconhece direito à desaposentação para obter benefício mais vantajoso.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) inovou na possibilidade da desaposentação. A situação típica é quando a pessoa se aposenta proporcionalmente, mas continua trabalhando e contribuindo para o INSS e, posteriormente, usa esse tempo para conseguir aposentadoria integral.

Desaposentação é a possibilidade de abrir mão da aposentadoria e tentar receber outra

com valor maior. Pode se candidatar a um novo benefício quem já se aposentou e continuou a trabalhar e a contribuir com a Previdência Social.

Na primeira e segunda instância, tem sido admitida essa possibilidade, mas é exigida a devolução dos benefícios já pagos. Já o STJ tem entendido que, como a pessoa já contribuiu com a seguridade, não haveria por que devolver os benefícios pagos.

O ministro Hamilton Carvalhido considerou que abdicar da aposentadoria é um direito do beneficiado que depende

apenas de sua própria deliberação.

"A aposentadoria é um direito patrimonial disponível [a pessoa pode abrir mão] e o interessado pode escolher o sistema que melhor lhe assiste", afirmou o magistrado.

A ministra Laurita Vaz também entendeu nesse sentido, admitindo que um aposentado abrisse mão do benefício que recebia como trabalhador rural para poder receber outro mais vantajoso como trabalhador urbano.

Fonte: Agência DIAP/Sindicato dos Bancários

# Nossa Gente!

**Geraldo Soares Menezes Filho**, natural de Fortaleza-ce, iniciou suas atividades no BNB em março/1961 como escriturário-auxiliar no Departamento de Auditoria, após concluir o Curso de Aprendizagem Bancária, 5ª. turma. Em seguida, passou a Analista de O&M - 1971; Analista de Sistemas - 1972; Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Sistemas do Departamento de Informática - 1976. Foi aprovado, em 1978, no concurso interno para Engenheiro; Assessor da Diretoria Financeira - 1982; Assessor da Superintendência Administrativa - 1984; Supervisor de Auditoria De Sistemas - 1986, função na qual se aposentou.

Entre os principais cursos que ele participou constam o de Analista de Organização e Método (O&M), Analista de Sistemas, Desenvolvimento Econômico e Administração. Formado em Química Industrial e Engenharia Química pela UFC; possui também os cursos Master Of Business Administration - Syracuse University-USA; Chief Information Officer-IBM; Certificação em Gestão Hoteleira pelo Instituto da Hospitalidade, Salvador-BA; Curso de Especialização em Turismo pela Universidade Federal de Santa Catarina e é diplomado pela Escola de

Governantes do Estado do Ceará. Irmão de Célio Felício Menezes, também aposentado do BNB, Geraldo Soares foi diretor de Esportes do BNB-Clube, diretor da Camed e Membro do Conselho Fiscal da CAPEF. Ao Aposentar, ocupou os cargos de Superintendente Regional do Serviço Federal de Processamento De Dados (SERPRO); em seguida, o de Presidente da Empresa Estadual de Informática do Ceará (SEPROCE); e depois, o de Diretor de Planejamento e Tecnologia do Banco do Estado do Ceará (BEC). Casado com Carmen Paula Menezes, do Centro Cultural do BNB, com a qual tem um Filho, Cássio, atualmente residindo na Nova Zelândia. Seu primeiro casamento rendeu-lhe mais 3 filhos: Larissa, residente no EUA, que lhe deu 2 netas; Bergson, que mora no Canadá, que lhe deu um neto; e Davi, residente em Fortaleza, que lhe deu uma outra neta que vive na Austrália. Atualmente, é empresário da Área Hoteleira com pousada estabelecida na Praia da Redonda/Icapuí-Ce; presidente do Grupo de Desenvolvimento do Turismo em Icapuí (GDTUR); vice-presidente do Fórum de Turismo do Litoral Leste do Ceará. Pelo seu otimismo e perseverança Geraldo Soares Menezes Filho é Nossa Gente!



Geraldo Soares Menezes Filho



José Maria Albuquerque Gallas

**José Maria Albuquerque Gallas**, maranhense de Tutóia, foi aprovado no concurso de 1964 para a instalação da Agência em Quixeramobim/CE, em seguida, foi nomeado para o cargo de Praticante de Escritório com lotação na Agência de Parnaíba/PI. Devido à experiência como Investigador de Cadastro adquirida no Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, passou a exercer a função de Investigador, em caráter informal, tendo sido nomeado oficialmente para esta função em 1965. Em meados de 1977, foi nomeado para a função de Auditor Auxiliar, com lotação no Departamento de Auditoria Geral. Três anos depois, foi promovido a Auditor. Em concurso interno, realizado em 1982, foi aprovado e nomeado Escriturário classe 'E'. Em 1984, já como Escriturário classe 'G' foi aprovado no curso de Técnico Bancário e, assim, foi nomeado para a classe 'A', função na qual se aposentou em 1993, no Departamento de Auditoria. Com formação em Contabilidade (União Caxeiral) e Administração de Empresas (incompleto), o ex-aluno do Liceu do Ceará, durante a atividade profissional participou, entre outros, do II Curso de Investigador de Cadastro, em 1968; III Curso de Chefe de Setor de

Serviços, em 1971; XV Curso de Chefes de Setores de Crédito Rural, em 1976 e o curso de Técnico Bancário, em 1984. Vale ressaltar que o aposentado também substituiu as gerências de Juazeiro do Norte/CE, Pirapora/MG e Caxias/MA, por diversas vezes, além de ter sido presidente do BNB Clube de Parnaíba/PI, o qual foi responsável pela aquisição da sede própria do clube.

Após a aposentadoria, exerceu o cargo de Diretor Administrativo Financeiro da FORTUR (Órgão de Turismo da Prefeitura de Fortaleza); foi assessor do Secretário de Turismo da Prefeitura de Caucaia/CE, oportunidade em que estruturou o órgão municipal de Turismo dando-lhe personalidade jurídica. Atualmente, é colaborador do Instituto de Previdência do Município de Fortaleza (IPM). Casado com Maria Evalda Araújo Gallas, tem 4 filhos (Fergus, Ana Cláudia, Weruschka e Dustan) e nove netos, a maioria deles residindo na Europa. Como hobby, dedica-se a atividade de turismo, conduzindo grupos para viagens ao Delta do Parnaíba e ao exterior. Pelo companheirismo, singularidade e simpatia José Maria Albuquerque Gallas é Nossa Gente!

**José Afrânio Plutarco Nogueira**, Advogado formado em 1971 pela Universidade Federal do Ceará, com inscrição na OAB/CE nº 2954, ingressou no Banco do Nordeste em dezembro de 1967. Inicialmente, trabalhou na Agência Centro/Fortaleza, em seguida foi transferido para o Departamento Financeiro. Participou do Curso RECAT, sendo nomeado em 1973 secretário do Departamento Financeiro até 1976, quando ingressou no quadro Jurídico do Banco mediante concurso interno; chefiou as Assessorias Jurídicas do BNB em São Luiz (MA) e Rio de Janeiro (RJ); foi chefe de Divisão de Coordenadoria de Operações da Superintendência Jurídica, em Fortaleza; exerceu o cargo de Assessor Jurídico da Superintendência de Recuperação de Créditos (SUREC) e posteriormente do Departamento de Recuperação de Créditos (DECRE); Assessor Jurídico da Superintendência Operacional do BNB em Fortaleza, abrangendo os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí; Assessor do Gabinete da Presidência do Banco do Nordeste; Chefe da Divisão de Relações Públicas do GAPRE; exerceu a Chefia de Licitação; participou como representante do Banco do

Nordeste dos Seminários da Associação Brasileira de Instituições Financeiras ABDE, em 1990 e 1992. Lecionou, como professor convidado, em diversos cursos promovidos pelo BNB; participou de treinamento para funcionários do BNB e de bancos estaduais do Nordeste sob enfoque jurídico a administradores do Banco do Nordeste do Brasil S.A. e bancos regionais de desenvolvimento.

Aposentou-se, em 1997, na função de Procurador Jurídico. Após aposentado do BNB, trabalhou como advogado terceirizado do Banco do Brasil S.A.; em 1997, foi designado pelo Conselho da OAB/CE membro do Tribunal de Ética. Atualmente, encontra-se em pleno exercício da advocacia na Justiça Estadual, Federal e do Trabalho; e é candidato a Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE). Casado com Maria Inês Fernandes Plutarco Nogueira, com a qual possui 4 filhos atuantes nas áreas da Medicina e Engenharia, tem como hobby o trabalho em seu escritório de Advocacia e viajar ao exterior com a esposa. Pela sua competência e determinação, José Afrânio Plutarco Nogueira é Nossa Gente!



José Afrânio Plutarco Nogueira